



- 1- MEDIDAS EM METRO NOS DETALHES, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- 2- NO CASO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL, SE APRESENTAM 3 SOLUÇÕES DE PAVIMENTO POSSÍVEIS:  
RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO, REBAIXAMENTO DE NÍVEL OU ELEVACÃO DE NÍVEL. O PROJETO EXECUTIVO DEVERÁ DETERMINAR A SOLUÇÃO A SER DESENVOLVIDA EM CADA LOCAL EM FUNÇÃO DA DEFINIÇÃO DA GEOMETRIA TRANSVERSAL E DOS ESTUDOS DE DETALHE SOBRE O ESTADO ATUAL DO PAVIMENTO EXISTENTE.
- 3- SUPOE-SE SEMPRE QUE HÁ UMA DRENAGEM ADEQUADA E QUE O LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO FOI REBAIXADO A, PELO MENOS, 1,50m EM RELAÇÃO AO GREIDE DE REGULARIZAÇÃO;
- 4- SOBRE AS CAMADAS COM PINTURA DE LIGAÇÃO OU IMPRIMAÇÃO NÃO DEVERÁ SER PERMITIDO O TRÁFEGO DE VEÍCULOS;
- 5- O ENCAIXE ENTRE O PAVIMENTO FLEXÍVEL NOVO E O EXISTENTE DEVERÁ SER EXECUTADO EM DEGRAUS ESCALONADOS DE MANEIRA A PROPORCIONAR MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE AS CAMADAS E EVITAR JUNTAS VERTICAIS COINCIDENTES. AS CAMADAS DRENANTES DEVERÃO SER COMPATIBILIZADAS;
- 6- NOS CASOS EM QUE O ENCAIXE ENTRE O PAVIMENTO NOVO E O EXISTENTE APRESENTA CONFINAMENTO NO ESCOAMENTO DE ÁGUA, DEVERÃO SER PREVISTOS DRENOS PROFUNDOS E/OU SUB-SUPERFICIAIS;
- 7- A SOLUÇÃO DE PAVIMENTO NOVO SERÁ ADOTADA EM LOCAIS ONDE EXISTEM CANTEIROS, CALÇADAS E LOCAIS SEM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA;
- 8- NORMAS DE REFERÊNCIA:
  - PAVIMENTOS FLEXÍVEIS - CONCRETO ASFÁLTICO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 031/2006 - ES.
  - PAVIMENTAÇÃO - REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 137/2010 - ES.
  - PAVIMENTAÇÃO - REFORÇO DO SUBLEITO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 138/2010 - ES.
  - PAVIMENTAÇÃO - SUB-BASE - ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 139/2010 - ES.
  - PAVIMENTAÇÃO - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 141/2010 - ES.
  - PAVIMENTAÇÃO - IMPRIMAÇÃO COM LIGANTE ASFÁLTICO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 145/2014 - ES.
  - PINTURA DE LIGAÇÃO COM LIGANTE CONVENCIONAL (DNIT 144/2012 - ES).
- 9- PARA A COLOCAÇÃO DA GEORRELHA ENTRE OS PAVIMENTOS NOVO E EXISTENTE SER PRECISO DEMOLIÇÃO DE CBUQ DO PAVIMENTO EXISTENTE NUMA LARGURA DE 50cm. APÓS A COLOCAÇÃO DA GEORRELHA SERÁ EXECUTADO O BINDER E A CAPA SEGUNDO ESPECIFICAÇÕES DO DETALHE 03.

QUADRO 01 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA GEORELHA:	
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	CARACTERÍSTICA
TIPO DE PRODUTO E MATÉRIA-PRIMA	GEORELHA FLEXÍVEL, DE POLÍESTER DE ALTA TENACIDADE, COMBINADA A UM NÃO-TECIDO ULTRA-LEVE AMBOS COM REVESTIMENTO BETUMINOSO
ABERTURA DA MALHA	40mm X 40mm
<ul style="list-style-type: none"> <li>• RESISTÊNCIA À TRAÇÃO (LONG / TRANS.V): NOMINAL (1)</li> <li>• A 3% DE DEFORMAÇÃO (1)</li> <li>• DEFORMAÇÃO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO (LONG / TRANS.V)</li> </ul>	<p>≥50 kN/m/≥50 kN/m</p> <p>≥12 kN/m/≥12 kN/m</p> <p>≤12%/≤12%</p>
• RIGIDEZ EQUIVALENTE DE ADESSÃO NO ARRANCAMENTO - CEQ,Rf (2)	≥9N/mm/mm²
EFICIÊNCIA DO COMPORTAMENTO EM FADIGA (3)	≥95%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• RESISTÊNCIA À TEMPERATURA: PONTO DE FUSÃO ENCOLHIMENTO &lt;1%</li> </ul>	<p>250°C</p> <p>190°C</p>
• DIMENSÕES DAS BOBINAS LARGURA COMPRIMENTO	<p>3,5 e 5m</p> <p>≥150m</p>

## NORMAS

- NORMA NBR-9050 - ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÃO, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS. ABNT 2004 E MANUAL DE CALÇADAS ACESSÍVEIS DE NITERÓI.
- MANUAL DE INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA DE NITERÓI. NOVEMBRO 2016.
- MANUAL DE PROJETO GEOMÉTRICO DE TRAVESSIAS URBANAS. PUBLICAÇÃO IPR-740. DNIT 2010

0	02/2022	B	MHA	EMISSÃO INICIAL
REV.	DATA	TIPO	POR	



PREFEITURA  
**NITERÓI**  
EMUSA

TÍTULO

ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO  
DE MELHORIA DE MOBILIDADE E  
QUALIDADE URBANA DA  
ALAMEDA SÃO BOAVENTURA NO  
BAIRRO DO FONSECA  
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO  
PLANTA

RESPONSÁVEL		DATA	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO PLANTA	
PROJ. CAMILO DE LELLIS MACHADO MARISSA - CREA: 198235011-RJ		DEZ/2021		
APROV.		DEZ/2021	ESCALA 1:500	Nº DA PRANCHA 03 DE 12 Nº DESENHO